

Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional

Editoração da Dissertação via LaTeX

Edição da Dissertação via Overleaf e via TeXStudio usando o Modelo da Dissertação

Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

**Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Grupo de Matemática Aplicada e Computacional**



Sumário

1	Introdução	1
2	Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU	2
3	Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo	3
4	Sobre Edição da Dissertação via Plataformas Online	4
5	Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação	6
6	Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf	7
7	Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio	8
8	Links importantes para usuários do Windows	9
9	Considerações finais	9

Introdução

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;
- Sobre a inserção das informações do trabalho no template (modelo).

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;
- Sobre a inserção das informações do trabalho no template (modelo).

Cada resposta para cada um desses pontos exige a apresentação de alguns detalhamentos os quais irei apresentar ao longo do texto. E aqui vale três observações importantes:

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;
- Sobre a inserção das informações do trabalho no template (modelo).

Cada resposta para cada um desses pontos exige a apresentação de alguns detalhes os quais irei apresentar ao longo do texto. E aqui vale três observações importantes:

Observação 1

Preste bastante atenção nos detalhes das explicações contidas nessa apresentação e oriento a não tentar adiantar, pular a leitura ou os vídeos, pois pode acabar passando por cima de explicações de grande importância para o desenvolvimento da dissertação.

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;
- Sobre a inserção das informações do trabalho no template (modelo).

Cada resposta para cada um desses pontos exige a apresentação de alguns detalhes os quais irei apresentar ao longo do texto. E aqui vale três observações importantes:

Observação 1

Preste bastante atenção nos detalhes das explicações contidas nessa apresentação e oriento a não tentar adiantar, pular a leitura ou os vídeos, pois pode acabar passando por cima de explicações de grande importância para o desenvolvimento da dissertação.

Observação 2

Para o desenvolvimento da dissertação no computador, os procedimentos serão apresentados, com riqueza de detalhes, considerando como plataforma o Sistema Operacional Linux, distribuição Debian. Porém, apresentarei também algumas orientações, não detalhadas, sobre o desenvolvimento da dissertação em outros sistemas operacionais.

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Material Didático
Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Introdução

Desenvolvi para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT), ligado a Faculdade de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (FAMAT-UFU), um modelo de dissertação em \LaTeX que facilitasse a elaboração dos textos dos trabalhos pelos discentes vinculados ao referido programa. O código desse modelo foi bem estruturado de tal forma que a inserção dos metadados, bem como de tudo a ser inserido na obra, ficasse o mais simples possível. De qualquer modo, um ou outro aluno pode ficar com dúvidas em dois pontos principais:

- Sobre a plataforma ideal para o desenvolvimento da dissertação: Plataforma Online ou Computador Pessoal;
- Sobre a inserção das informações do trabalho no template (modelo).

Cada resposta para cada um desses pontos exige a apresentação de alguns detalhes os quais irei apresentar ao longo do texto. E aqui vale três observações importantes:

Observação 1

Preste bastante atenção nos detalhes das explicações contidas nessa apresentação e oriento a não tentar adiantar, pular a leitura ou os vídeos, pois pode acabar passando por cima de explicações de grande importância para o desenvolvimento da dissertação.

Observação 2

Para o desenvolvimento da dissertação no computador, os procedimentos serão apresentados, com riqueza de detalhes, considerando como plataforma o Sistema Operacional Linux, distribuição Debian. Porém, apresentarei também algumas orientações, não detalhadas, sobre o desenvolvimento da dissertação em outros sistemas operacionais.

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Material Didático
Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta](#) (letras maiúsculas) na cor azul para acessar **ARQUIVOS, Vídeos Explicativos** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta](#) (letras maiúsculas) na cor azul para acessar **ARQUIVOS, VÍDEOS EXPLICATIVOS** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta](#) (letras maiúsculas) na cor azul para acessar **ARQUIVOS, VÍDEOS EXPLICATIVOS** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU

Para obter o modelo das dissertações do PROFMAT-UFU basta [CLICAR AQUI](#) para fazer o download do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**, o qual é uma pasta compactada no formato **.zip**. Nesse ponto faz-se necessário duas observações importantes referentes a forma como esse arquivo será processado. Essas observações se referem as plataformas que serão utilizadas para o desenvolvimento da dissertação:

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta](#) (letras maiúsculas) na cor azul para acessar **ARQUIVOS, VÍDEOS EXPLICATIVOS** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU

Para obter o modelo das dissertações do PROFMAT-UFU basta [CLICAR AQUI](#) para fazer o download do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**, o qual é uma pasta compactada no formato **.zip**. Nesse ponto faz-se necessário duas observações importantes referentes a forma como esse arquivo será processado. Essas observações se referem as plataformas que serão utilizadas para o desenvolvimento da dissertação:

Via plataforma online: Nesse caso, considerando o **Overleaf**, que é a plataforma online para o desenvolvimento de textos em \LaTeX que será abordada mais adiante nesse texto, deverá ser feito um upload do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip** como um projeto da referida plataforma. Ao fazer o upload desse arquivo para o **Overleaf** a própria plataforma considera o arquivo compactado como um projeto, e daí o próprio sistema faz a descompactação da pasta. **Caso você vá utilizar o Overleaf não precisa descompactar a pasta em seu computador.**

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta](#) (letras maiúsculas) na cor azul para acessar **ARQUIVOS, VÍDEOS EXPLICATIVOS** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU

Para obter o modelo das dissertações do PROFMAT-UFU basta [CLICAR AQUI](#) para fazer o download do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**, o qual é uma pasta compactada no formato **.zip**. Nesse ponto faz-se necessário duas observações importantes referentes a forma como esse arquivo será processado. Essas observações se referem as plataformas que serão utilizadas para o desenvolvimento da dissertação:

Via plataforma online: Nesse caso, considerando o **Overleaf**, que é a plataforma online para o desenvolvimento de textos em \LaTeX que será abordada mais adiante nesse texto, deverá ser feito um upload do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip** como um projeto da referida plataforma. Ao fazer o upload desse arquivo para o **Overleaf** a própria plataforma considera o arquivo compactado como um projeto, e daí o próprio sistema faz a descompactação da pasta. **Caso você vá utilizar o Overleaf não precisa descompactar a pasta em seu computador.**

Via plataforma local (computador pessoal): Nesse caso o arquivo **modelo-profmat-ufu.zip** deverá ser descompactado no computador pessoal em um local na máquina de escolha do(a) orientando(a). Nessa situação, todo o processo de edição da dissertação deverá ser realizado no referido local através de um editor e um compilador próprios para editoração de textos em \LaTeX . Orientações sob essa forma de desenvolvimento da dissertação serão apresentados mais adiante.

Observação 3

Haverá ao longo do texto [links em caixa alta \(letras maiúsculas\) na cor azul](#) para acessar **ARQUIVOS, VÍDEOS EXPLICATIVOS** ou sites de internet envolvendo o presente tema.

Sobre o Modelo de Dissertações do PROFMAT-UFU

Para obter o modelo das dissertações do PROFMAT-UFU basta [CLICAR AQUI](#) para fazer o download do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**, o qual é uma pasta compactada no formato **.zip**. Nesse ponto faz-se necessário duas observações importantes referentes a forma como esse arquivo será processado. Essas observações se referem as plataformas que serão utilizadas para o desenvolvimento da dissertação:

Via plataforma online: Nesse caso, considerando o **Overleaf**, que é a plataforma online para o desenvolvimento de textos em \LaTeX que será abordada mais adiante nesse texto, deverá ser feito um upload do arquivo **modelo-profmat-ufu.zip** como um projeto da referida plataforma. Ao fazer o upload desse arquivo para o **Overleaf** a própria plataforma considera o arquivo compactado como um projeto, e daí o próprio sistema faz a descompactação da pasta. **Caso você vá utilizar o Overleaf não precisa descompactar a pasta em seu computador.**

Via plataforma local (computador pessoal): Nesse caso o arquivo **modelo-profmat-ufu.zip** deverá ser descompactado no computador pessoal em um local na máquina de escolha do(a) orientando(a). Nessa situação, todo o processo de edição da dissertação deverá ser realizado no referido local através de um editor e um compilador próprios para editoração de textos em \LaTeX . Orientações sob essa forma de desenvolvimento da dissertação serão apresentados mais adiante.

A questão de saber qual plataforma utilizar depende de vários fatores. São exemplos: Facilidade do(a) aluno(a) com editoração de textos em \LaTeX e com informática, exigências intrínsecas aos recursos do \LaTeX e do que será necessário inserir no texto e do tempo de compilação dos arquivos **.tex**. Ao longo dessa apresentação comentários a esse respeito serão feitos.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla do processo de elaboração/compilação da dissertação.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

bibliografia: Pasta que contém o arquivo **bibliografia.tex** onde deverão ser escritos os metadados (informações) relativas as referências utilizadas no desenvolvimento da dissertação.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

bibliografia: Pasta que contém o arquivo **bibliografia.tex** onde deverão ser escritos os metadados (informações) relativas as referências utilizadas no desenvolvimento da dissertação.

atadefesa.pdf: Arquivo exemplo com a ata de defesa gerada pelo SEI depois da defesa com as assinaturas eletrônicas pelos membros da banca. Quem irá fornecer esse arquivo para o(a) orientando(a) é o(a) orientador(a).

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

bibliografia: Pasta que contém o arquivo **bibliografia.tex** onde deverão ser escritos os metadados (informações) relativas as referências utilizadas no desenvolvimento da dissertação.

atadefesa.pdf: Arquivo exemplo com a ata de defesa gerada pelo SEI depois da defesa com as assinaturas eletrônicas pelos membros da banca. Quem irá fornecer esse arquivo para o(a) orientando(a) é o(a) orientador(a).

fichacat.pdf: Arquivo exemplo com a ficha catalográfica. Esse arquivo é gerado pela biblioteca da UFU e enviado pela mesma para ser inserido na dissertação pelo(a) aluno(a).

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Material Didático
Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

bibliografia: Pasta que contém o arquivo **bibliografia.tex** onde deverão ser escritos os metadados (informações) relativas as referências utilizadas no desenvolvimento da dissertação.

atadefesa.pdf: Arquivo exemplo com a ata de defesa gerada pelo SEI depois da defesa com as assinaturas eletrônicas pelos membros da banca. Quem irá fornecer esse arquivo para o(a) orientando(a) é o(a) orientador(a).

fichacat.pdf: Arquivo exemplo com a ficha catalográfica. Esse arquivo é gerado pela biblioteca da UFU e enviado pela mesma para ser inserido na dissertação pelo(a) aluno(a).

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Material Didático
Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Mais adiante será apresentado um vídeo mostrando como utilizar o modelo com riqueza de detalhes.

Detalhamentos dos Arquivos e Subpastas do Modelo

A pasta compactada **modelo-profmat-ufu.zip** contém arquivos e subpastas com os seguintes detalhes:

principal.tex: Arquivo raiz que controla o processo de elaboração/compilação da dissertação.

estilo-profmat-ufu.sty: Arquivo que contém todas as configurações do modelo da dissertação.

dedicatoria: Pasta que contém o arquivo **dedicatoria.tex** onde deverá ser escrito a dedicatoria.

agradecimentos: Pasta que contém o arquivo **agradecimentos.tex** onde deverá ser escrito os agradecimentos.

resumos-portugues-ingles: Pasta que contém os arquivos **resumo-em-portugues.tex** e **resumo-em-ingles.tex** onde deverão ser escritos, respectivamente, os resumos em inglês e português do tema da dissertação.

introducao: Pasta que contém o arquivo **int.tex** onde deverá ser escrito a introdução do tema da dissertação.

capitulos: Pasta que contém as subpastas de cada um dos capítulos da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo capítulo deverá ser escrito.

apendices: Pasta que contém as subpastas de cada um dos apêndices da dissertação. Cada subpasta tem um arquivo com extensão .tex onde o respectivo apêndice deverá ser escrito.

bibliografia: Pasta que contém o arquivo **bibliografia.tex** onde deverão ser escritos os metadados (informações) relativas as referências utilizadas no desenvolvimento da dissertação.

atadefesa.pdf: Arquivo exemplo com a ata de defesa gerada pelo SEI depois da defesa com as assinaturas eletrônicas pelos membros da banca. Quem irá fornecer esse arquivo para o(a) orientando(a) é o(a) orientador(a).

fichacat.pdf: Arquivo exemplo com a ficha catalográfica. Esse arquivo é gerado pela biblioteca da UFU e enviado pela mesma para ser inserido na dissertação pelo(a) aluno(a).

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Matemática
Material Didático
Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Mais adiante será apresentado um vídeo mostrando como utilizar o modelo com riqueza de detalhes.

Sobre Edição da Dissertação via Plataformas Online

Sobre Edição da Dissertação via Plataformas Online

Existem muitas plataformas online para a editoração de textos em \LaTeX . São exemplos: [Authorea](#), [Papeeria](#) e [Overleaf](#). Desses três exemplos apresentados, o **Overleaf** é talvez a mais popular, a qual permite a edição de textos sem que seja necessário instalar um editor e um compilador em seu computador. O **Overleaf** é gratuito (Free) mas pode ser utilizado através de planos de assinatura (Premium), o que permite acesso a recursos da plataforma que a versão gratuita não tem. No que tange a utilização do **Overleaf**, para edição de dissertações, é necessário atentar para algumas particularidades antes de optar por utilizá-la. Farei aqui comentários a esse respeito.

Sobre Edição da Dissertação via Plataformas Online

Existem muitas plataformas online para a editoração de textos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$. São exemplos: [Authorea](#), [Papeeria](#) e [Overleaf](#). Desses três exemplos apresentados, o **Overleaf** é talvez a mais popular, a qual permite a edição de textos sem que seja necessário instalar um editor e um compilador em seu computador. O **Overleaf** é gratuito (Free) mas pode ser utilizado através de planos de assinatura (Premium), o que permite acesso a recursos da plataforma que a versão gratuita não tem. No que tange a utilização do **Overleaf**, para edição de dissertações, é necessário atentar para algumas particularidades antes de optar por utilizá-la. Farei aqui comentários a esse respeito.

Tempo de compilação: Para fazer a compilação de textos para gerar o arquivo pdf, na versão gratuita, o tempo limite é de **60 segundos** e na versão paga é de **240 segundos**. A compilação de textos de trabalhos de pós-graduação (monografias, dissertações ou teses) desenvolvidos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ exige 3 compilações além de uma a duas operações relativas as referências bibliográficas e/ou lista de símbolos. Por exemplo, se **principal.tex** é o arquivo raiz da dissertação, o qual será compilado via **pdflatex**, sendo que as referências bibliográficas serão processadas via **biber** e também será necessário processar uma lista de símbolos via **makeindex**, a sequência de operações até gerar o arquivo pdf são:

```
pdflatex principal.tex  
biber principal.bcf  
makeindex principal.nlo -s nomencl.ist -o principal.nls  
pdflatex principal.tex  
pdflatex principal.tex
```

Isso significa que se a dissertação tiver muitos arquivos **.tex** e cada um destes tiver uma grande quantidade de equações, figuras e tabelas para serem referenciadas ao longo do texto, citações para serem referenciadas e processadas para formar as referências bibliográficas da obra, figuras em arquivos **.pdf**, **.eps**, **.png** ou **.jpeg**, além de outras, para serem inseridas o tempo de compilação pode facilmente ultrapassar os 60 segundos da versão gratuita, que é versão preferida pela maioria. Quando o tempo limite da versão gratuita é atingido o processamento é cancelado. Uma saída para esse caso consiste em utilizar a versão paga do **Overleaf**, cujo tempo limite de compilação é 240 segundos (4 minutos) ou instalar um editor e um compilador para $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ em um computador pessoal.

Tamanho de cada arquivo editável: Tanto a versão gratuita como a versão paga do **Overleaf** tem restrição de tamanho com relação a cada arquivo editável (arquivo **.tex**), sendo 1 MB (1 Megabyte) o limite de cada um desses arquivos. Quando esse limite é ultrapassado corre-se o risco de não conseguir mais editar o arquivo. Além disso, valendo também tanto para a versão gratuita como para a paga, a soma dos tamanhos dos arquivos editáveis, reiterando, os arquivos **.tex**, não pode ultrapassar 7 MB (7 Megabytes) em cada projeto hospedado no **Overleaf**.

Tamanho de cada arquivo editável: Tanto a versão gratuita como a versão paga do **Overleaf** tem restrição de tamanho com relação a cada arquivo editável (arquivo **.tex**), sendo 1 MB (1 Megabyte) o limite de cada um desses arquivos. Quando esse limite é ultrapassado corre-se o risco de não conseguir mais editar o arquivo. Além disso, valendo também tanto para a versão gratuita como para a paga, a soma dos tamanhos dos arquivos editáveis, reiterando, os arquivos **.tex**, não pode ultrapassar 7 MB (7 Megabytes) em cada projeto hospedado no **Overleaf**.

Soma do tamanho dos arquivos de um projeto: Para desenvolver um texto, ou um conjunto de textos associados entre si como o que ocorre na edição de livros, no **Overleaf** é necessário criar um projeto e dentro dele os textos. Portanto, um projeto criado no **Overleaf** associado a edição de um trabalho de pós-graduação (dissertação ou tese) é constituído por todos arquivos necessários para a elaboração do referido trabalho. Assim sendo, um projeto dessa natureza envolve: arquivos **.tex**, arquivos **.bib**, arquivos de textos ou imagens para serem inseridos na obra (arquivos **.pdf**, **.eps**, **.png**, **.jpeg**, etc), além de outros. No **Overleaf** a soma de todos os arquivos de um projeto não pode ultrapassar 500 MB (500 Megabytes). Essa limitação vale tanto para a versão gratuita como para a versão paga.

Tamanho de cada arquivo editável: Tanto a versão gratuita como a versão paga do **Overleaf** tem restrição de tamanho com relação a cada arquivo editável (arquivo **.tex**), sendo 1 MB (1 Megabyte) o limite de cada um desses arquivos. Quando esse limite é ultrapassado corre-se o risco de não conseguir mais editar o arquivo. Além disso, valendo também tanto para a versão gratuita como para a paga, a soma dos tamanhos dos arquivos editáveis, reiterando, os arquivos **.tex**, não pode ultrapassar 7 MB (7 Megabytes) em cada projeto hospedado no **Overleaf**.

Soma do tamanho dos arquivos de um projeto: Para desenvolver um texto, ou um conjunto de textos associados entre si como o que ocorre na edição de livros, no **Overleaf** é necessário criar um projeto e dentro dele os textos. Portanto, um projeto criado no **Overleaf** associado a edição de um trabalho de pós-graduação (dissertação ou tese) é constituído por todos arquivos necessários para a elaboração do referido trabalho. Assim sendo, um projeto dessa natureza envolve: arquivos **.tex**, arquivos **.bib**, arquivos de textos ou imagens para serem inseridos na obra (arquivos **.pdf**, **.eps**, **.png**, **.jpeg**, etc), além de outros. No **Overleaf** a soma de todos os arquivos de um projeto não pode ultrapassar 500 MB (500 Megabytes). Essa limitação vale tanto para a versão gratuita como para a versão paga.

Tamanho máximo de arquivos para upload: Alguns trabalhos de pós-graduação exigem a inserção de imagens nos textos desenvolvidos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$, sendo que tais imagens estão contidas em arquivos nos mais diversos formatos (**.png**, **.jpeg**, **.tiff**, etc). Em alguns casos tais arquivos, principalmente os com alta resolução, são grandes. O **Overleaf** limita o tamanho para o envio de arquivos (upload) para a plataforma em 50 MB (50 Megabytes). O exemplo citado foi com relação a arquivos de imagens mas isso vale para qualquer tipo de arquivo.

Tamanho de cada arquivo editável: Tanto a versão gratuita como a versão paga do **Overleaf** tem restrição de tamanho com relação a cada arquivo editável (arquivo **.tex**), sendo 1 MB (1 Megabyte) o limite de cada um desses arquivos. Quando esse limite é ultrapassado corre-se o risco de não conseguir mais editar o arquivo. Além disso, valendo também tanto para a versão gratuita como para a paga, a soma dos tamanhos dos arquivos editáveis, reiterando, os arquivos **.tex**, não pode ultrapassar 7 MB (7 Megabytes) em cada projeto hospedado no **Overleaf**.

Soma do tamanho dos arquivos de um projeto: Para desenvolver um texto, ou um conjunto de textos associados entre si como o que ocorre na edição de livros, no **Overleaf** é necessário criar um projeto e dentro dele os textos. Portanto, um projeto criado no **Overleaf** associado a edição de um trabalho de pós-graduação (dissertação ou tese) é constituído por todos arquivos necessários para a elaboração do referido trabalho. Assim sendo, um projeto dessa natureza envolve: arquivos **.tex**, arquivos **.bib**, arquivos de textos ou imagens para serem inseridos na obra (arquivos **.pdf**, **.eps**, **.png**, **.jpeg**, etc), além de outros. No **Overleaf** a soma de todos os arquivos de um projeto não pode ultrapassar 500 MB (500 Megabytes). Essa limitação vale tanto para a versão gratuita como para a versão paga.

Tamanho máximo de arquivos para upload: Alguns trabalhos de pós-graduação exigem a inserção de imagens nos textos desenvolvidos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$, sendo que tais imagens estão contidas em arquivos nos mais diversos formatos (**.png**, **.jpeg**, **.tiff**, etc). Em alguns casos tais arquivos, principalmente os com alta resolução, são grandes. O **Overleaf** limita o tamanho para o envio de arquivos (upload) para a plataforma em 50 MB (50 Megabytes). O exemplo citado foi com relação a arquivos de imagens mas isso vale para qualquer tipo de arquivo.

E conveniente ou não usar o Overleaf ?

Tamanho de cada arquivo editável: Tanto a versão gratuita como a versão paga do **Overleaf** tem restrição de tamanho com relação a cada arquivo editável (arquivo **.tex**), sendo 1 MB (1 Megabyte) o limite de cada um desses arquivos. Quando esse limite é ultrapassado corre-se o risco de não conseguir mais editar o arquivo. Além disso, valendo também tanto para a versão gratuita como para a paga, a soma dos tamanhos dos arquivos editáveis, reiterando, os arquivos **.tex**, não pode ultrapassar 7 MB (7 Megabytes) em cada projeto hospedado no **Overleaf**.

Soma do tamanho dos arquivos de um projeto: Para desenvolver um texto, ou um conjunto de textos associados entre si como o que ocorre na edição de livros, no **Overleaf** é necessário criar um projeto e dentro dele os textos. Portanto, um projeto criado no **Overleaf** associado a edição de um trabalho de pós-graduação (dissertação ou tese) é constituído por todos arquivos necessários para a elaboração do referido trabalho. Assim sendo, um projeto dessa natureza envolve: arquivos **.tex**, arquivos **.bib**, arquivos de textos ou imagens para serem inseridos na obra (arquivos **.pdf**, **.eps**, **.png**, **.jpeg**, etc), além de outros. No **Overleaf** a soma de todos os arquivos de um projeto não pode ultrapassar 500 MB (500 Megabytes). Essa limitação vale tanto para a versão gratuita como para a versão paga.

Tamanho máximo de arquivos para upload: Alguns trabalhos de pós-graduação exigem a inserção de imagens nos textos desenvolvidos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$, sendo que tais imagens estão contidas em arquivos nos mais diversos formatos (**.png**, **.jpeg**, **.tiff**, etc). Em alguns casos tais arquivos, principalmente os com alta resolução, são grandes. O **Overleaf** limita o tamanho para o envio de arquivos (upload) para a plataforma em 50 MB (50 Megabytes). O exemplo citado foi com relação a arquivos de imagens mas isso vale para qualquer tipo de arquivo.

E conveniente ou não usar o Overleaf ?

Analisando as particularidades pode-se observar que o principal fator limitante para o desenvolvimento de dissertações e/ou teses via **Overleaf**, na versão gratuita, é o **tempo de compilação**. Na média, as demais limitações supradescritas não são atingidas em trabalhos de pós-graduação. Pode-se optar por um plano de assinatura dessa plataforma para aumentar o limite do tempo de compilação mas existem alternativas viáveis para evitar gastos desnecessários. **Concluindo, se o trabalho de pós-graduação tiver características (tamanho dos arquivos e carga de operações para geração do arquivo pdf) no qual o tempo de compilação não ultrapasse os 60 segundos, então é conveniente utilizar o Overleaf.** E caso esse limite seja ultrapassado, **e não se queira ter gastos**, pode-se instalar em seu computador pessoal um editor e um compilador gratuitos para processar textos em $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$.

Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana

Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação

Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação

O primeiro passo para configuração do projeto da dissertação no **Overleaf** consiste na criação de uma conta na plataforma caso não o tenha. Para criar uma conta no **Overleaf** [CLIQUE AQUI](#) e faça o seu registro. Esse registro é gratuito e com isso você poderá utilizar a versão gratuita. Uma vez que tenha feito o registro você pode depois optar, caso queira, por algum dos planos de assinatura para ter acesso a mais recursos. Caso já tenha uma conta, [CLIQUE AQUI](#) para acessar a página de entrada para fazer o login. Uma vez dentro da plataforma, o próximo passo consiste em fazer o **UPLOAD DO ARQUIVO DO PROJETO**, representado pelo arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**. Ao fazer o upload desse arquivo, o **Overleaf** irá descompactá-la e com isso aparecerá na plataforma um projeto com o nome **modelo-profmat-ufu**. O projeto de sua dissertação está então vinculado a essa pasta. Antes de partir para o entendimento do modelo, vou aqui fazer duas observações importantes.

Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação

O primeiro passo para configuração do projeto da dissertação no **Overleaf** consiste na criação de uma conta na plataforma caso não o tenha. Para criar uma conta no **Overleaf** [CLIQUE AQUI](#) e faça o seu registro. Esse registro é gratuito e com isso você poderá utilizar a versão gratuita. Uma vez que tenha feito o registro você pode depois optar, caso queira, por algum dos planos de assinatura para ter acesso a mais recursos. Caso já tenha uma conta, [CLIQUE AQUI](#) para acessar a página de entrada para fazer o login. Uma vez dentro da plataforma, o próximo passo consiste em fazer o **UPLOAD DO ARQUIVO DO PROJETO**, representado pelo arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**. Ao fazer o upload desse arquivo, o **Overleaf** irá descompactá-la e com isso aparecerá na plataforma um projeto com o nome **modelo-profmat-ufu**. O projeto de sua dissertação está então vinculado a essa pasta. Antes de partir para o entendimento do modelo, vou aqui fazer duas observações importantes.

Observação 4: Recurso de Compartilhamento

Vale ressaltar que um dos recursos do **Overleaf** para o desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação é o compartilhamento da pasta do projeto com os(as) orientadores(as), o que facilita o acompanhamento, por parte do(a) professor(a) que orienta, a edição do trabalho.

Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação

O primeiro passo para configuração do projeto da dissertação no **Overleaf** consiste na criação de uma conta na plataforma caso não o tenha. Para criar uma conta no **Overleaf** [CLIQUE AQUI](#) e faça o seu registro. Esse registro é gratuito e com isso você poderá utilizar a versão gratuita. Uma vez que tenha feito o registro você pode depois optar, caso queira, por algum dos planos de assinatura para ter acesso a mais recursos. Caso já tenha uma conta, [CLIQUE AQUI](#) para acessar a página de entrada para fazer o login. Uma vez dentro da plataforma, o próximo passo consiste em fazer o **UPLOAD DO ARQUIVO DO PROJETO**, representado pelo arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**. Ao fazer o upload desse arquivo, o **Overleaf** irá descompactá-la e com isso aparecerá na plataforma um projeto com o nome **modelo-profmat-ufu**. O projeto de sua dissertação está então vinculado a essa pasta. Antes de partir para o entendimento do modelo, vou aqui fazer duas observações importantes.

Observação 4: Recurso de Compartilhamento

Vale ressaltar que um dos recursos do **Overleaf** para o desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação é o compartilhamento da pasta do projeto com os(as) orientadores(as), o que facilita o acompanhamento, por parte do(a) professor(a) que orienta, a edição do trabalho.

Observação 5: Dependência da Internet

Um lado negativo do **Overleaf** é a dependência que o usuário da plataforma tem com relação a internet. Se cair o acesso a rede e o(a) aluno(a) estiver em um momento crítico da edição do trabalho (finalização de prazos de entrega do trabalho para a banca de qualificação ou defesa por exemplo) o(a) mesmo(a) poderá ser prejudicado(a). De qualquer modo, o **Overleaf** é um recurso para edição de textos em \LaTeX e está aí para quem quiser utilizá-lo, ou seja, a opção por empregar a referida plataforma é livre-arbítrio.

Criando um Projeto no Overleaf para Edição da Dissertação

O primeiro passo para configuração do projeto da dissertação no **Overleaf** consiste na criação de uma conta na plataforma caso não o tenha. Para criar uma conta no **Overleaf** [CLIQUE AQUI](#) e faça o seu registro. Esse registro é gratuito e com isso você poderá utilizar a versão gratuita. Uma vez que tenha feito o registro você pode depois optar, caso queira, por algum dos planos de assinatura para ter acesso a mais recursos. Caso já tenha uma conta, [CLIQUE AQUI](#) para acessar a página de entrada para fazer o login. Uma vez dentro da plataforma, o próximo passo consiste em fazer o **UPLOAD DO ARQUIVO DO PROJETO**, representado pelo arquivo **modelo-profmat-ufu.zip**. Ao fazer o upload desse arquivo, o **Overleaf** irá descompactá-la e com isso aparecerá na plataforma um projeto com o nome **modelo-profmat-ufu**. O projeto de sua dissertação está então vinculado a essa pasta. Antes de partir para o entendimento do modelo, vou aqui fazer duas observações importantes.

Observação 4: Recurso de Compartilhamento

Vale ressaltar que um dos recursos do **Overleaf** para o desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação é o compartilhamento da pasta do projeto com os(as) orientadores(as), o que facilita o acompanhamento, por parte do(a) professor(a) que orienta, a edição do trabalho.

Observação 5: Dependência da Internet

Um lado negativo do **Overleaf** é a dependência que o usuário da plataforma tem com relação a internet. Se cair o acesso a rede e o(a) aluno(a) estiver em um momento crítico da edição do trabalho (finalização de prazos de entrega do trabalho para a banca de qualificação ou defesa por exemplo) o(a) mesmo(a) poderá ser prejudicado(a). De qualquer modo, o **Overleaf** é um recurso para edição de textos em \LaTeX e está aí para quem quiser utilizá-lo, ou seja, a opção por empregar a referida plataforma é livre-arbítrio.

O próximo passo agora é o entendimento com relação a inserção dos metadados da dissertação e inserção e referenciação dos demais elementos do trabalho de pós-graduação.

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).
- A inserção do arquivo com as referências bibliográficas (arquivo **.bib**).

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).
- A inserção do arquivo com as referências bibliográficas (arquivo **.bib**).
- A inserção dos arquivos **.tex** com a dedicatória, agradecimentos, resumo em português, resumo em inglês, dos arquivos associados aos capítulos e dos arquivos associados aos apêndices.

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).
- A inserção do arquivo com as referências bibliográficas (arquivo **.bib**).
- A inserção dos arquivos **.tex** com a dedicatória, agradecimentos, resumo em português, resumo em inglês, dos arquivos associados aos capítulos e dos arquivos associados aos apêndices.

Assim sendo, é necessário que seja informado a **Overleaf** qual arquivo **.tex** é o arquivo raiz de todo o processo. Além disso, se houver interesse, é possível alterar o tema do ambiente da plataforma e alterar o tamanho da fonte. Isso significa que é possível fazer algumas customizações no ambiente do **Overleaf**. Resta agora exemplificar o que foi explicado com um vídeo para facilitar o entendimento. **Reiterando, oriento a prestar muita atenção as explicações do vídeo pois muitos detalhes que não foram escritos aqui vão ser explicados nesse vídeo tais como inserção de figuras e inserção de definições, teoremas, etc.** As explicações do modelo valem tanto para o **Overleaf** como para o TeXStudio. Chamo ainda a atenção para um outro detalhe muito importante, o qual destaco abaixo.

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).
- A inserção do arquivo com as referências bibliográficas (arquivo **.bib**).
- A inserção dos arquivos **.tex** com a dedicatória, agradecimentos, resumo em português, resumo em inglês, dos arquivos associados aos capítulos e dos arquivos associados aos apêndices.

Assim sendo, é necessário que seja informado a **Overleaf** qual arquivo **.tex** é o arquivo raiz de todo processo. Além disso, se houver interesse, é possível alterar o tema do ambiente da plataforma e alterar o tamanho da fonte. Isso significa que é possível fazer algumas customizações no ambiente do **Overleaf**. Resta agora exemplificar o que foi explicado com um vídeo para facilitar o entendimento. **Reiterando, oriento a prestar muita atenção as explicações do vídeo pois muitos detalhes que não foram escritos aqui vão ser explicados nesse vídeo tais como inserção de figuras e inserção de definições, teoremas, etc.** As explicações do modelo valem tanto para o **Overleaf** como para o TeXStudio. Chamo ainda a atenção para um outro detalhe muito importante, o qual destaco abaixo.

Observação 6

Não faça nenhuma alteração no arquivo de estilo **estilo-profmat-ufu.sty**. Alterações nesse arquivo podem provocar erros nos processos de compilação. Caso surja a necessidade de inserção de algum pacote do \LaTeX que não tenha no arquivo de estilo, peço que me envie um e-mail (alessandro.santana@ufu.br) para que eu possa fazer as alterações necessárias.

Inserção de Dados e Compilação do Modelo no Overleaf

O arquivo **principal.tex** é o arquivo base de todo o processo de editoração da dissertação. É nesse arquivo que ocorre:

- O carregamento do arquivo de estilo (arquivo **modelo-profmat-ufu.sty**) com todas as configurações do modelo da dissertação.
- A inserção dos metadados do trabalho (título, autoria, palavras-chave, etc).
- A inserção do arquivo com as referências bibliográficas (arquivo **.bib**).
- A inserção dos arquivos **.tex** com a dedicatória, agradecimentos, resumo em português, resumo em inglês, dos arquivos associados aos capítulos e dos arquivos associados aos apêndices.

Assim sendo, é necessário que seja informado a **Overleaf** qual arquivo **.tex** é o arquivo raiz de todo o processo. Além disso, se houver interesse, é possível alterar o tema do ambiente da plataforma e alterar o tamanho da fonte. Isso significa que é possível fazer algumas customizações no ambiente do **Overleaf**. Resta agora exemplificar o que foi explicado com um vídeo para facilitar o entendimento. **Reiterando, oriento a prestar muita atenção as explicações do vídeo pois muitos detalhes que não foram escritos aqui vão ser explicados nesse vídeo tais como inserção de figuras e inserção de definições, teoremas, etc.** As explicações do modelo valem tanto para o **Overleaf** como para o TeXStudio. Chamo ainda a atenção para um outro detalhe muito importante, o qual destaco abaixo.

Observação 6

Não faça nenhuma alteração no arquivo de estilo **estilo-profmat-ufu.sty**. Alterações nesse arquivo podem provocar erros nos processos de compilação. Caso surja a necessidade de inserção de algum pacote do $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ que não tenha no arquivo de estilo, peço que me envie um e-mail (alessandro.santana@ufu.br) para que eu possa fazer as alterações necessárias.

Para assistir o vídeo com as explicações sobre a utilização do modelo da dissertação no **Overleaf** CLIQUE AQUI. As páginas seguintes desse texto se referem a **configuração do TeXStudio para compilação correta do modelo, o qual aconselho a leitura.**

Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio

No que tange a utilização do modelo em um editor para textos em \LaTeX no TeXStudio, as explicações são as mesmas que foram feitas no vídeo da seção anterior. O que muda aqui é que necessário configurar esse editor para compilar corretamente o modelo. Mas antes de abordar isso, irei explicar como instalar o TeXStudio (editor) e o TeXLive (compilador) no sistema operacional Linux, distribuição Debian. Os passos são os seguintes:

Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio

No que tange a utilização do modelo em um editor para textos em \LaTeX no TeXStudio, as explicações são as mesmas que foram feitas no vídeo da seção anterior. O que muda aqui é que necessário configurar esse editor para compilar corretamente o modelo. Mas antes de abordar isso, irei explicar como instalar o TeXStudio (editor) e o TeXLive (compilador) no sistema operacional Linux, distribuição Debian. Os passos são os seguintes:

1º Passo: Abra um terminal e digite `/bin/su -` e aperte ENTER.

Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio

No que tange a utilização do modelo em um editor para textos em \LaTeX no TeXStudio, as explicações são as mesmas que foram feitas no vídeo da seção anterior. O que muda aqui é que necessário configurar esse editor para compilar corretamente o modelo. Mas antes de abordar isso, irei explicar como instalar o TeXStudio (editor) e o TeXLive (compilador) no sistema operacional Linux, distribuição Debian. Os passos são os seguintes:

1º Passo: Abra um terminal e digite `/bin/su -` e aperte ENTER.

2º Passo: O sistema vai pedir a senha então digite-a e aperte ENTER. No Debian a senha não aparece no terminal quando você digita. Assim sendo, não se preocupe se não aparecer. Apenas digite a senha e aperte ENTER.

Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio

No que tange a utilização do modelo em um editor para textos em \LaTeX no TeXStudio, as explicações são as mesmas que foram feitas no vídeo da seção anterior. O que muda aqui é que necessário configurar esse editor para compilar corretamente o modelo. Mas antes de abordar isso, irei explicar como instalar o TeXStudio (editor) e o TeXLive (compilador) no sistema operacional Linux, distribuição Debian. Os passos são os seguintes:

1º Passo: Abra um terminal e digite `/bin/su -` e aperte ENTER.

2º Passo: O sistema vai pedir a senha então digite-a e aperte ENTER. No Debian a senha não aparece no terminal quando você digita. Assim sendo, não se preocupe se não aparecer. Apenas digite a senha e aperte ENTER.

3º Passo: Digite `apt install texstudio texlive-full` e tecla ENTER. O sistema irá informar na tela dados com relação a quantidade de arquivos que serão baixados e o quanto de espaço do computador será ocupado depois que a instalação tiver sido concluída. Confirme a instalação digitando a letra S e depois aperte ENTER. Não se espante com a quantidade de arquivos que serão baixados e o espaço que irá ocupar pois a quantidade é alta mesmo, por volta de 4.5GB.

Desenvolvimento da Dissertação via TeXStudio

No que tange a utilização do modelo em um editor para textos em \LaTeX no TeXStudio, as explicações são as mesmas que foram feitas no vídeo da seção anterior. O que muda aqui é que necessário configurar esse editor para compilar corretamente o modelo. Mas antes de abordar isso, irei explicar como instalar o TeXStudio (editor) e o TeXLive (compilador) no sistema operacional Linux, distribuição Debian. Os passos são os seguintes:

1º Passo: Abra um terminal e digite `/bin/su -` e aperte ENTER.

2º Passo: O sistema vai pedir a senha então digite-a e aperte ENTER. No Debian a senha não aparece no terminal quando você digita. Assim sendo, não se preocupe se não aparecer. Apenas digite a senha e aperte ENTER.

3º Passo: Digite `apt install texstudio texlive-full` e tecla ENTER. O sistema irá informar na tela dados com relação a quantidade de arquivos que serão baixados e o quanto de espaço do computador será ocupado depois que a instalação tiver sido concluída. Confirme a instalação digitando a letra S e depois aperte ENTER. Não se espante com a quantidade de arquivos que serão baixados e o espaço que irá ocupar pois a quantidade é alta mesmo, por volta de 4.5GB.

Ocorrendo tudo bem, resta abrir o TeXStudio e configurar a sequência de operações que terão que ser realizadas para compilar e gerar o arquivo pdf, resultado final de todo o processo de compilação. No **Overleaf** isso não é necessário pois essa plataforma já possui configurações internas no que tange a sequência de operações para compilação. Prosseguindo, para preparar o TeXStudio para desenvolver o projeto da dissertação usando esse editor [CLIQUE PARA ASSISTIR O VÍDEO COM AS INSTRUÇÕES PARA CONFIGURAÇÃO DO TEXSTUDIO](#). Assista com atenção a esse vídeo pois tem informações muito importantes. Tem inclusive uma informação que não foi apresentada no vídeo com as explicações sobre o **Overleaf**, **que se refere a como inserir informações sobre siglas para formação da Lista de Símbolos das dissertações**.

Para quem utiliza distribuições Linux baseadas no Debian a instalação do TeXStudio e do TeXLive é direta, seguindo o que foi apresentado acima. Para quem utiliza Windows, acesse os links apresentados na próxima página.

Links importantes para usuários do Windows

Os links abaixo tem por objetivo auxiliar os(as) alunos(as) que utilizam Windows.

Site do TeXStudio: <https://www.texstudio.org/>

Site do MikTeX: <https://miktex.org/download>

Site do TeXLive: Cada um dos links abaixo apresenta o processo de instalação do TeXLive no Windows.

- <https://tug.org/texlive/windows.html>
- <https://www.ibm.com/docs/en/strategicsm/10.1.3?topic=analysis-installing-tex-live-windows>
- <https://math.asu.edu/resources/computer-resources/texlive-windows>

Considerações finais

Caso o(a) aluno(a) não tenha conhecimento sobre o \LaTeX , aconselho ao estudo dos vídeos do seguinte link

[Curso de Introdução ao \$\text{\LaTeX}\$](#)

que apresenta vários detalhamentos para o entendimento do \LaTeX . São mais de 10 horas de curso e foi feito objetivando aluno(as) sem nenhum conhecimento sobre esse sistema de preparação de textos. É fundamental o conhecimento desse sistema para o desenvolvimento da dissertação.

Qualquer problema que surja na utilização do modelo para dissertações do PROFMAT-UFU, como já comentado anteriormente, peço que entre em contato comigo através do e-mail alessandro.santana@ufu.br. Desejo sucesso a todos no desenvolvimento da dissertação.

Autoria: Prof. Dr. Alessandro Alves Santana